



# Boletim Operário 321

Caxias do Sul, 23 de Janeiro de 2015.



TRABALHO AINDA É SINÔNIMO DE ESCRAVIDÃO.



ORGANIZA-TE E LUTA CONTRA TODAS FORMAS DE OPRESSÃO!

boletimoperario.yolasite.com

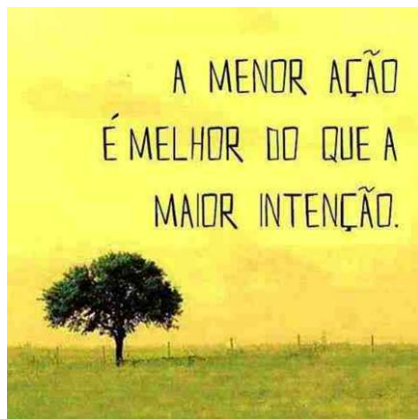
O Paiz  
Rio de Janeiro  
5 de junho de 1890.

Um falso aviso ontem transmitido ao Doutor Chefe de polícia de Niterói fez com que essa autoridade mandasse seguir imediatamente um piquete de 12 praças para a ilha da Conceição, onde, constara, tinham-se os trabalhadores declarado em greve.

Nada havendo na referida ilha que exigisse a sua presença, a força policial regressou às 5 horas da tarde.

Notícia o Monitor Campista de 3 do corrente:

"Alguns carroceiros promoveram ontem greve como um protestos contra o imposto lançado pela Intendência Municipal para que pudessem eles exercer aquela profissão. Um grupo dos referidos carroceiros foi ao edificio da Intendência fazer a sua reclamação perante o Presidente, o qual por suas palavras conciliatórias fez com que os carroceiros se retirassem satisfeitos, prometendo voltar ao trabalho; porém, alguns exaltados os aconselharam a se manter em greve, impondo até a alguns, que já pagaram o imposto, a não trabalharem sob pena de sofrerem violências".



O Paiz  
Rio de Janeiro  
12 de junho de 1890.

Vários operários da fábrica de cigarros lotéricos da turma que se ocupa na manufatura dos cigarros de papel, reclamaram dos proprietários daquele estabelecimento que lhes fossem aumentados os salários.

Não tendo recebido solução tão pronta como pretendiam, os reclamantes fizeram ontem greve e retiraram-se em número de 19, depois de ligeira perturbação da ordem nas oficinas.

Os proprietários, julgando-se prejudicados com o ocorrido, levaram o fato ao conhecimento da polícia.



O Paiz  
Rio de Janeiro  
25 de junho de 1890.

Diz o nosso correspondente em 8 do corrente: "Lisboa está há três dias sem tipoias. Os cocheiros opuseram-se às medidas tomadas pela Câmara Municipal e Governo Civil, especialmente a que os obrigava ao pagamento imediato de multa quando houvesse transgressão. Protestaram fazendo greve e ficando há dois dias com os trens nas cocheiras. Toda a imprensa, a exceção do Século, esta contra os cocheiros. Hoje resolveram os donos dos trens sair para a rua com os seus carros mediante auxilio da polícia. Espera-se que os cocheiros façam um meeting de protesto.

O Subdelegado do 1º Distrito de Santa Rita mandou na tarde de anteontem recolher ao necrotério o cadáver do marinheiro Jorge Woston, que caindo de uma das vergas da barca inglesa Royal Alice, ancorada neste porto, faleceu pouco depois.

O Paiz  
Rio de Janeiro  
19 de julho de 1890.

Alfandega

Aos cidadãos Saldanha Marinho, Wandenkolk e J. Severiano da Fonseca

Suplicamos o Vosso prestígio a nosso favor para que nos sejam aumentados os nossos vencimentos.

O General Ministro da Fazenda nos é favorável; o Inspeto Cidadão Botafogo denota a melhor vontade para a realização do seu ideal (o Montepio), os dignos cidadãos não se opõe. O que não podemos atinar é a demora que há para se conseguir esse resultado.

As capatazias com a greve obtiveram 25% de aumento, e nós com a ordem até hoje temos obtido zero.

Lembra-vos que o dia 15 de setembro é o dia glorioso de vossas obras e a confirmação da republica. Como enfrentar com os nossos companheiros de trabalho nesta desigualdade?

Os operários das obras.

O Paiz  
Rio de Janeiro  
22 de julho de 1890.

Estados do Sul

Na cidade do Rio Grande os redatores do Diário do Rio Grande, do Artista e do Echo do Sul, consorciados para o fim de conciliar os grevistas da Fábrica de Tecidos de Rehingantz & C, reuniram-se e interpueram os seus bons officios para com a administração dessa fábrica.

Não conseguir o seu propósito e, pelas folhas respectivas, fizeram a narração minuciosa das ocorrências.

Pediam os operários a retirada do inspetor dos trabalhos da fábrica, negando-se o administrador interino a satisfazê-los, porque, disse textualmente, "semelhante proceder importaria em reconhecer outra competência além da sua para resolver quaisquer questões atinentes a marcha de negócios e mudança de pessoal daquele estabelecimento".

Em vista disso, continuavam os operários a manter-se em greve.

O Paiz  
Rio de Janeiro  
24 de julho de 1890.

Tendo-se por ordem da respectiva diretoria retirado o mestre geral da Companhia Confiança Industrial, por motivo da greve ali aberta desde sábado de manhã, os operários, sempre na melhor ordem voltaram ao trabalho na segunda-feira logo ao primeiro toque.

